



# Uma vida doada na alegria de Deus

VENERÁVEL  
MADRE MARIA DOSITEA BOTTANI

Dos escritos de Madre Dositea

*Que mistério  
o silêncio da Virgem,  
e que tesouro  
de ensinamentos,  
que deu início com a Anunciação!  
Mistério de humildade,  
de abnegação,  
de respeito  
da ação divina nela,  
mistério de amor!*



Irmãs Ursulinas de M.V.I.  
Rua Capitão Lima Ribeiro – 447 Primavera- PE  
E-mail: ir.ursulinasgandino@yahoo.com  
www.orsolinegandino.it

Na última conferência com as irmãs, em junho de 1970, Madre Dositea falou longamente sobre a alegria Pascal e do encontro com o Senhor no paraíso: «Olhamos lá para o alto e dizemos: “Chegará também para mim esse dia, o dia em que todos os meus sofrimentos, mesmo os mais pequenos, todas as minhas obras de caridade, todos os meus atos de doações tão preciosos ao Senhor, todas as dores da alma – porque também existem as dores da alma e são as mais profundas – e todas as dores do corpo, que um dia se elevarão como as de Cristo, se transformarão em alegria!” Sempre vamos estar lá! Lá no alto haverá glória sem medida, uma glória plena!».

Na madrugada de 02 de setembro de 1970, depois de ter exclamado: «Que alegria! Que alegria!» Madre Dositea foi acolhida por Jesus no banquete do casamento eterno. Desde 1991, é sepultada na capela das Bem-Aventuranças da Casa Geral em Bergamo. Várias pessoas sentem que ela é uma amiga, confiam na sua intercessão e obtêm graças.

Em 25 de novembro de 2021, o Papa Francisco concedeu o Decreto sobre as virtudes heroicas e a fama de santidade da Madre Dositea Bottani, dando-lhe o título de Venerável.





## A sua vida

Maria Domênica nasceu em 31 de maio 1896, em Pianca de San Giovanni Bianco (Bergamo). No ambiente familiar e paroquial, rico em valores humanos e fé genuína, iniciou o seu caminho como uma jovem aberta e entusiasmada pela vida e por um grande ideal de santidade.

Nos anos da escola com as Filhas do Sagrado Coração em Endine (1909-1911), Maria Domênica foi auxiliada pelo diretor espiritual Pe. Ângelo Madaschi, ela havia escolhido um exigente programa de vida intitulado: «Proponho, meu Deus, tornar-me santa».

Ingressou no Instituto das Irmãs Ursulinas de Gandino em 1913, permaneceu por vários anos no Pensionato de Bergamo como aluna do curso em Licenciatura.

Com caráter expansivo e animado, seu sorriso envolvente, sua feição firme e doce ao mesmo tempo, era apreciada e amada pelas professoras e colegas de escola.

Obteve em 1919, brilhantemente seu diploma de professora e no noviciado recebeu o hábito religioso com o novo



nome de Irmã Maria Dositea Eucarística, nome que define e prenuncia aquele amor pela Eucaristia que se tornara o centro de sua vida e a fonte do dom de si aos irmãos.

Durante os anos de formação religiosa amou e estimou como guia a Serva de Deus Madre Gesuina Seghezzi, formadora das postulantes e noviças: «A santidade de vida da formadora (Madre maestra) foi minha escola e edificação todos os dias, até 31-03-1963 [dia da sua morte] e no seu coração coloquei toda a minha alma». Professora do Ensino Fundamental em Peia e Chignolo desde 1919 a 1927, era apreciada por sua didática de ensino e capacidade de relacionar-se com as famílias e colegas de profissão. Desde 1927, foi Secretária Geral das Ursulinas em Bergamo, depois Conselheira, Vigária e finalmente de 1952 a 1970, Superiora geral.

O seu governo caracterizou-se da paixão pela comunhão fraterna, extraída todos os dias da fonte da Eucaristia para serem testemunhas credíveis de Jesus e do seu Evangelho: «Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos



amardes uns aos outros» (Jo 13,35). Promoveu estudos sobre o Fundador Padre Francisco Della Madonna (1771-1846), sobre as origens e o carisma do Instituto que, referindo-se a Santa Ângela Merici (Brescia 1470-1540), é caracterizada da promoção feminina por meio da educação.

Ficou à frente do Instituto por 18 anos, atenta às indicações da Igreja e aos sinais dos tempos, empenhou-se em requalificar a formação das irmãs nos diversos serviços educativos, sociais e pastorais, e dando impulso a novas comunidades na Itália, Eritreia, Etiópia, Argentina, Bélgica, Inglaterra.

Com o seu amor pela Igreja e aos mais pobres, o genuíno frescor do seu entusiasmo, soube envolver também as religiosas de outros Institutos no caminho da renovação conciliar, com a criação da Federação Italiana dos Religiosos, hoje (União dos Superiores Maior de Itália - USMI) nas dioceses de Bergamo e Crema.

Irmã Maria Dositea, nos deixou com aquele sorriso doce, luminoso e transparente da Presença que à habitava, deixando a todos uma sensação de paz profunda e o desejo de experimentar o amor misericordioso de Deus. O pensamento da vida eterna, do Paraíso, estava constantemente presente em seu coração e com essa força aceitou com alegria as provações da vida.